

DO ENSINO MÉDIO AO SUPERIOR: EXPERIÊNCIAS PARA A AMPLIAÇÃO DE PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS

FROM HIGH SCHOOL TO COLLEGE: EXPERIENCES THAT BROADEN EDUCATIONAL HORIZONS

Fabrine Victoria Soares Rodrigues Furrer¹

João Marcos Santos Galvão²

João Vitor de Sousa Rodrigues³

Júlia Emanuele Ferreira Da Silva⁴

Lívia Santos Moraes⁵

Lorena Reis Silva⁶

Raul Seixas Almeida Ribeiro⁷

Vanessa Braga Campos⁸

RESUMO

O presente artigo descreve e analisa a execução de um projeto extensionista voltado à ampliação do conhecimento sobre o ensino superior, à valorização da educação formal e ao fortalecimento das perspectivas acadêmicas de estudantes concluintes do ensino médio da Escola Estadual Ângela Maria de Oliveira, em Pará de Minas. A intervenção consistiu em uma visita à Faculdade Católica de Pará de Minas, proporcionando aos participantes a vivência do ambiente universitário, o acompanhamento de aulas de diferentes cursos e o esclarecimento de dúvidas acerca da rotina acadêmica. A proposta fundamentou-se na relevância social da formação educacional e nos desafios enfrentados por jovens diante da decisão de ingressar, ou não, no ensino superior, considerando os impactos dessa escolha em suas trajetórias pessoais e profissionais. A metodologia incluiu roda de conversa introdutória e atividades teóricas e práticas desenvolvidas em sala de aula. Participaram aproximadamente 25 estudantes, que interagiram com docentes e graduandos da instituição. As discussões abordaram temas como expectativas familiares, escolha profissional, projetos de vida e a importância da formação superior. Embora inicialmente demonstrassem timidez e insegurança, os participantes apresentaram progressivo engajamento, formulando questionamentos, participando das atividades propostas e compartilhando reflexões sobre os conteúdos apresentados. Os resultados evidenciaram aumento do interesse pela graduação, ampliação da participação comunicativa, fortalecimento dos vínculos interpessoais e expressivo envolvimento com a experiência. Conclui-se que a aproximação entre ensino médio e ensino superior constitui uma estratégia relevante para estimular projetos educacionais e ampliar perspectivas de futuro entre jovens estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de Vida; Perspectivas Educacionais; Educação Formal; Graduação; Ensino Médio.

¹Graduanda no curso de Psicologia pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

²Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

³Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

⁴Graduanda no curso de Psicologia pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

⁵Graduanda no curso de Psicologia pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

⁶Graduanda no curso de Psicologia pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

⁷Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

⁸Graduanda no curso de Psicologia pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

RESUMEM

El presente artículo describe y analiza la ejecución de un proyecto de extensión orientado a ampliar el conocimiento sobre la educación superior, reafirmar la importancia de la educación formal y fortalecer las perspectivas académicas de estudiantes del último año de secundaria de la Escola Estadual Ângela Maria de Oliveira, en Pará de Minas. La intervención consistió en una visita a la Facultad Católica de Pará de Minas, permitiendo a los participantes conocer el ambiente universitario, asistir a clases de distintas carreras y aclarar dudas sobre la rutina académica. La propuesta se fundamentó en la relevancia social de la educación y en los desafíos que enfrentan los jóvenes al considerar el ingreso a la educación superior, así como en los impactos de esta decisión sobre sus trayectorias personales y profesionales. La metodología incluyó una ronda de conversación introductoria y actividades teóricas y prácticas desarrolladas en el aula. Participaron aproximadamente 25 estudiantes, quienes interactuaron con docentes y universitarios. Las discusiones abordaron expectativas familiares, elección profesional, proyectos de vida y la importancia de la formación superior. Aunque inicialmente mostraron timidez e inseguridad, los participantes evidenciaron un compromiso progresivo mediante preguntas, participación activa y reflexiones sobre los contenidos presentados. Los resultados indicaron mayor interés por la educación superior, fortalecimiento de la comunicación y de los vínculos interpersonales, además de una participación significativa en la experiencia. Se concluye que la aproximación entre educación secundaria y superior constituye una estrategia relevante para promover proyectos educativos y ampliar las perspectivas de futuro de los jóvenes.

PALABRAS CLAVE: Proyecto de Vida; Perspectivas Educativas; Educación Formal; Educación Superior; Educación Secundaria.

1 INTRODUÇÃO

A educação constitui um dos principais instrumentos de transformação social, sendo essencial para a ampliação de oportunidades e a redução das desigualdades. No contexto brasileiro, entretanto, ainda persistem desafios significativos relacionados à continuidade dos estudos após a educação básica, especialmente entre jovens oriundos de contextos socioeconômicos vulneráveis. Fatores como o acesso limitado à informação, a ausência de referências familiares no ensino superior e as restrições estruturais contribuem para o distanciamento desses estudantes em relação à universidade.

Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de iniciativas que promovam a aproximação entre a educação básica e o ensino superior, possibilitando aos estudantes experiências que ampliem suas perspectivas educacionais. Frequentemente, o ambiente universitário é percebido como distante ou inacessível, o que reforça barreiras simbólicas e reduz as expectativas de continuidade acadêmica. Assim, ações que proporcionem vivências concretas e contato direto com a realidade acadêmica mostram-se fundamentais para transformar essa percepção. Nesse contexto, o presente projeto, enquanto proposta extensionista, apresenta-se como uma estratégia relevante para articular os conhecimentos acadêmicos às demandas sociais, promovendo a interação entre a instituição de ensino superior e a comunidade. A iniciativa está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Educação de Qualidade, que visa assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além

de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Além disso, busca-se estimular a reflexão sobre o papel da educação na construção de projetos de vida, incentivando a continuidade dos estudos e o reconhecimento das próprias potencialidades.

Dessa forma, o objetivo deste projeto é estimular o interesse de estudantes da educação básica pelo ensino superior, por meio da vivência em atividades que simulem a rotina acadêmica, ampliando sua compreensão sobre o ambiente universitário e fortalecendo suas perspectivas de continuidade dos estudos.

2 OBJETIVO GERAL

Estimular o interesse de estudantes da educação básica pelo ensino superior, por meio da inserção em atividades que simulem a rotina acadêmica, visando promover a compreensão do ambiente universitário, a valorização da educação como instrumento de transformação social e o reconhecimento de suas potencialidades, especialmente entre aqueles em contextos socioeconômicos vulneráveis, incentivando a construção de projetos de vida e a continuidade dos estudos.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar o ambiente universitário e suas dinâmicas acadêmicas aos estudantes da educação básica;
- Proporcionar experiências práticas que simulem atividades de ensino;
- Estimular a reflexão sobre a importância da educação na construção de projetos de vida;
- Identificar potencialidades, interesses e perspectivas educacionais dos participantes;
- Incentivar a continuidade dos estudos e o acesso ao ensino superior;
- Promover a valorização da educação como instrumento de inclusão e transformação social.

3. JUSTIFICATIVA

No Brasil, persistem desafios significativos relacionados à continuidade dos estudos após a educação básica. Em 2023, cerca de 9,1 milhões de jovens, equivalentes a 19,0% da população entre 15 e 29 anos, abandonaram a educação básica obrigatória, evidenciando múltiplas barreiras que limitam o acesso ao ensino superior (IBGE, 2023). Além disso, dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2022) indicam que estudantes oriundos de escolas públicas e de famílias de baixa renda apresentam menores taxas de ingresso e permanência no ensino superior, reforçando desigualdades educacionais historicamente consolidadas.

Essa realidade decorre de fatores como a falta de informação sobre o funcionamento das instituições de ensino superior, a ausência de referências familiares nesse nível educacional, a necessidade de inserção precoce no mercado de trabalho, a limitação de acesso a experiências que aproximem os estudantes da realidade acadêmica, entre muitos outros fatores das esferas, social, econômica e cultural.

Diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade de ações que promovam a aproximação entre a educação básica e o ensino superior, possibilitando aos estudantes acesso a informações, experiências e vivências que contribuam para a construção de seus projetos de vida. Nesse sentido, o presente projeto propõe a realização de uma parceria entre a Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM) e a Escola Estadual Ângela Maria de Oliveira, alinhada aos princípios do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 — Educação de Qualidade (ODS 4), que visa assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ONU,2015).

A proposta busca proporcionar aos estudantes do ensino médio uma vivência concreta do ambiente universitário, por meio de atividades acadêmicas planejadas, contribuindo para a desmistificação do ensino superior e o fortalecimento da percepção de pertencimento a esse espaço. Ademais, a iniciativa prioriza estudantes oriundos de contextos socioeconômicos vulneráveis, incentivando a continuidade dos estudos e a construção de projetos de vida, ampliando oportunidades educacionais e fortalecendo a educação como instrumento de mobilidade social.

No âmbito local, a implementação do projeto na cidade de Pará de Minas (MG) reforça a importância de ações regionalizadas que respondam às demandas específicas da comunidade. Ao estabelecer uma ponte entre escola e universidade, o projeto promove não apenas o acesso à informação, mas também a construção de vínculos institucionais capazes de gerar impactos duradouros na trajetória educacional dos participantes, contribuindo para a promoção de uma educação mais inclusiva, equitativa e transformadora.

4. METODOLOGIA

A metodologia deste projeto foi elaborada com o intuito de alcançar os objetivos propostos de forma clara, estruturada e participativa. Para isso, serão adotadas estratégias que envolvem a coleta de dados, a interação com a comunidade e a divulgação dos resultados, garantindo que as ações sejam efetivas e relevantes para o público-alvo.

A execução do projeto ocorrerá nos dias 28/05/2026 e 29/05/2026, nas dependências da Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM), tendo como público-alvo estudantes do ensino médio da Escola Estadual Ângela Maria de Oliveira. Durante esse período, serão ofertadas aulas expositivas e

interativas, elaboradas especificamente para os participantes, contemplando conteúdos introdutórios das áreas de Enfermagem, Psicologia e Contabilidade, com o objetivo de apresentar aspectos teóricos e práticos dessas formações. As atividades serão organizadas da seguinte forma:

- a) Realização de Aulas Temáticas:** Serão ministradas aulas nas áreas de Enfermagem, Psicologia, Direito e Contabilidade, estruturadas de modo a simular a dinâmica acadêmica do ensino superior. Dividindo-se em dois dias, onde, no primeiro, ocorrerão as aulas de Direito e Contabilidade, enquanto no dia seguinte serão realizadas as aulas de Enfermagem e Psicologia. As atividades terão caráter expositivo, incentivando a participação ativa dos estudantes e o esclarecimento de dúvidas acerca das áreas abordadas.
- b) Vivência do Ambiente Universitário:** Os participantes permanecerão no campus da FAPAM – Faculdade de Pará de Minas - no período das 19h às 22h, vivenciando a rotina acadêmica noturna, com a organização das atividades em três horários/aulas, incluindo intervalo entre o segundo e o terceiro momento, de modo a reproduzir a estrutura comum do ensino superior.
- c) Acompanhamento e Supervisão:** A participação dos estudantes estará condicionada à autorização prévia dos responsáveis legais. Durante todas as atividades, os alunos serão acompanhados e orientados pelos discentes do 4º período do curso de Psicologia, responsáveis pela execução do projeto, além da supervisão de um representante da Escola Estadual Ângela Maria de Oliveira, garantindo a segurança, organização e suporte necessário aos participantes.
- d) Logística e Transporte:** O deslocamento dos estudantes até a instituição será organizado pelos integrantes do projeto integrador, assegurando o acesso dos participantes ao campus da FAPAM e viabilizando sua participação nas atividades propostas.

Ao longo da execução, será incentivada a participação ativa dos estudantes, promovendo um ambiente acolhedor e propício à troca de experiências. A proposta metodológica busca não apenas a transmissão de conteúdo, mas também o fortalecimento do vínculo dos participantes com o ambiente acadêmico, contribuindo para a ampliação de suas perspectivas educacionais.

Ao longo do projeto, serão avaliadas a efetividade e a receptividade das estratégias adotadas. Sugestões e feedbacks da comunidade serão coletados e considerados para ajustes nas ações, garantindo que o projeto permaneça relevante e impactante.

Todos os membros do grupo estarão envolvidos ativamente no desenvolvimento e execução das estratégias, desde a coleta de dados até a divulgação dos resultados. Essa participação garantirá um trabalho colaborativo e alinhado aos objetivos propostos.

A metodologia aqui apresentada é flexível e está aberta a sugestões e adaptações, desde que contribuam para o alcance dos objetivos e para o impacto positivo na comunidade. O limite de mil palavras será respeitado em todas as etapas de comunicação e divulgação.

5. DESENVOLVIMENTO

Embora o ensino superior tenha sido historicamente concebido como um dos principais meios de mobilidade social, observa-se, nos últimos anos, uma relativa estagnação nas taxas de ingresso de egressos do ensino médio nesse nível de ensino. Tal fenômeno pode ser compreendido a partir de inúmeros condicionantes, dentre os quais se destacam a ausência de perspectivas quanto aos retornos da formação acadêmica, a necessidade de inserção precoce no mercado de trabalho, as incertezas sobre a escolha profissional e o desinteresse pela continuidade da educacional formal. Tal panorama é corroborado por dados do Brasil referentes a 2019, os quais evidenciam a distribuição percentual dos jovens de 15 a 29 anos que não estudavam e não haviam concluído o ensino superior, segundo sexo e principais motivos associados à interrupção ou ausência de trajetória acadêmica.

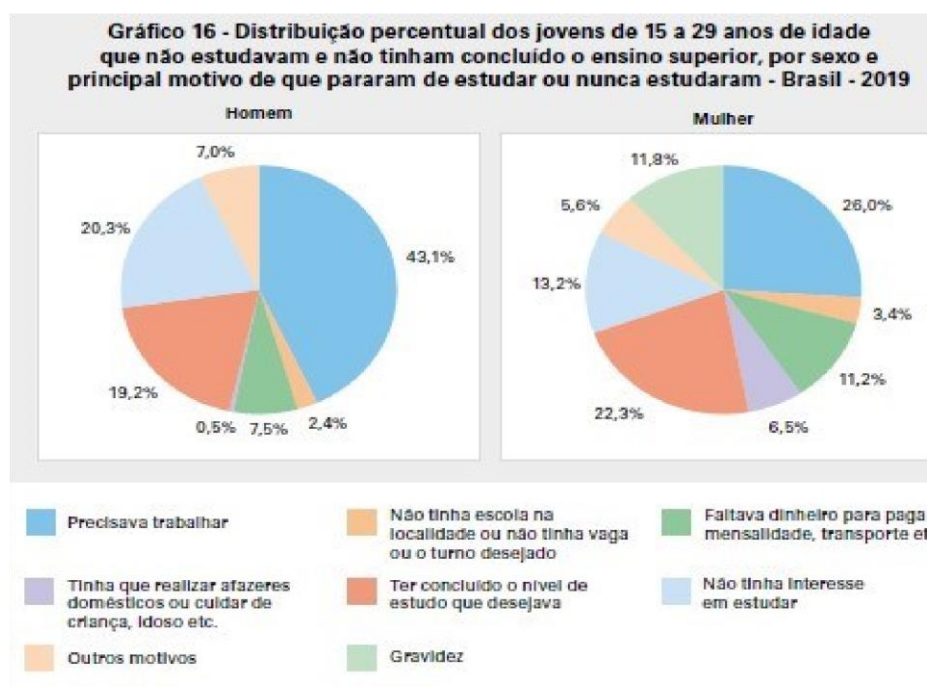


Figura 1: Gráfico de distribuição de percentuais e causas de não ingresso/não conclusão do ensino superior.
Fonte: IBGE (2020), Síntese de Indicadores Sociais 2020.

Ademais, observa-se, no contexto brasileiro contemporâneo, a intensificação de discursos e movimentos, cada vez mais difundidos pela abrangência de sua divulgação em ambientes online públicos, que minimizam e relativizam o impacto social da formação acadêmica superior na construção da trajetória do sujeito. Assim aponta Henry Giroux (2010, p. 25):

{...} tendências antidemocráticas e anti-intelectuais se intensificaram juntamente com o surgimento contemporâneo de diferentes fundamentalismos, incluindo um mercado baseado na racionalidade neoliberal, que exibe um profundo desprezo, se não uma total rejeição, pela democracia e pelo ensino público, assim como pela concessão de bolsas de estudos.

Sob essa perspectiva, a análise desse cenário demanda também a consideração das características do estágio de desenvolvimento dos sujeitos em questão, em sua maioria adolescentes em transição para a vida adulta, período caracterizado por intensas transformações biopsicossociais. Conforme postulado por Erik Erikson (1987), a adolescência se configura como uma etapa central na consolidação da identidade, marcada por conflitos relacionados ao processo de definição do self. Entre tais conflitos, destaca-se a necessidade da tomada de decisões acerca do percurso profissional a ser seguido e dos meios para sua concretização, seja por intermédio da educação formal, seja por vias alternativas.

Diante desse cenário, torna-se pertinente considerar que parte do distanciamento dos estudantes em relação ao ensino superior pode estar associada não apenas a fatores econômicos ou estruturais, mas também à ausência de contato direto com o ambiente universitário, o que contribui para a reprodução de percepções distorcidas ou limitadas acerca desse espaço formativo. Desse modo, a universidade pode ser socialmente percebida como um ambiente inacessível ou descolado da realidade dos estudantes do ensino médio.

Além disso, muitos estudantes concluem o ensino médio sem acesso adequado a informações relacionadas ao funcionamento do ensino superior e às possibilidades de continuidade da formação acadêmica. Entre esses estudantes, observa-se desconhecimento acerca das formas de ingresso em instituições públicas e privadas, programas de bolsas e financiamento estudantil, diversidade de cursos existentes e possibilidades de atuação profissional vinculadas às diferentes áreas de formação. A limitação desse repertório informacional pode contribuir para a construção de perspectivas restritas em relação ao futuro profissional e acadêmico, especialmente entre sujeitos que não possuem contato frequente com o ambiente universitário. Nessas condições, a escolha profissional tende a ocorrer em meio à insegurança e à pouca familiaridade com as possibilidades concretas de formação e inserção ocupacional.

A baixa intenção de ingresso no ensino superior pode estar associada também à desigual distribuição de capital cultural entre os sujeitos, o que influencia sua familiaridade com o ambiente universitário. Conforme argumenta Pierre Bourdieu (1992), o sistema de ensino contribui para a reprodução das desigualdades sociais, uma vez que as disposições apresentadas aos indivíduos ao longo de sua trajetória orientam suas percepções e possibilidades de ação. Além dos aspectos informacionais, fatores emocionais também podem interferir na relação dos estudantes com a continuidade dos estudos. Conforme aponta Albert Bandura (1977), percepções relacionadas à autoeficácia

influenciam diretamente a disposição dos sujeitos para estabelecer objetivos e enfrentar situações percebidas como desafiadoras. Assim, sentimentos como medo do fracasso, ansiedade em relação ao futuro e ausência de incentivo social ou familiar podem impactar negativamente a percepção dos estudantes acerca de sua capacidade de ingresso e permanência no ensino superior.

Nessa perspectiva, ações de integração e aproximação institucional entre universidades, faculdades e centros universitários e estudantes do ensino médio podem fomentar o interesse pelo ambiente acadêmico, ao mesmo tempo em que contribuem para a desconstrução de representações que o associam a um espaço inacessível, elitizado ou desnecessário. Ao promover o contato direto com a realidade universitária, tais iniciativas favorecem a construção de uma percepção mais ampla da educação superior como continuidade do processo formativo, bem como via de ampliação de oportunidades de qualificação e inserção em áreas profissionais mais especializadas e socialmente valorizadas.

Ao considerar a universidade não apenas como um destino distante, mas como um espaço social concreto e acessível, abre-se margem para a ampliação de perspectivas formativas e profissionais. Dessa maneira, iniciativas que promovam essa aproximação podem contribuir para o fortalecimento de decisões mais informadas, ainda que inseridas em um cenário marcado por desigualdades e diferentes condições de acesso à educação superior.

6 APLICAÇÃO

A aplicação do Projeto Integrador envolveu um trabalho multidisciplinar entre os alunos do 4º período do curso de Psicologia, o corpo docente e administrativo da Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM), representantes da Escola Estadual Ângela Maria de Oliveira e os estudantes convidados para participar da atividade. A ação foi realizada nos dias 28 e 29 de maio de 2026 e teve como objetivo proporcionar aos alunos do ensino médio uma experiência de aproximação com o ambiente universitário, ampliando seus conhecimentos sobre a educação superior e as diferentes possibilidades de formação profissional.

Durante os dois dias de atividades, os estudantes foram transportados da Escola Estadual Ângela Maria de Oliveira até a FAPAM e permaneceram acompanhados pelos acadêmicos do 4º período de Psicologia e por representantes da instituição escolar. A programação foi organizada de forma a promover o contato dos participantes com diferentes cursos oferecidos pela faculdade, possibilitando vivências teóricas e práticas relacionadas às diversas áreas do conhecimento.

No primeiro dia, os estudantes participaram inicialmente de uma dinâmica conduzida pelos acadêmicos de Psicologia, realizada em formato de roda de conversa. A atividade teve como finalidade promover a integração do grupo, familiarizar os participantes com o contexto universitário

e esclarecer dúvidas acerca da vida acadêmica. Em seguida, assistiram a uma atividade introdutória sobre Psicologia. Posteriormente, os alunos foram divididos em dois grupos para participação em aulas dos cursos de Direito e Contabilidade, permitindo o contato com conteúdos e metodologias característicos dessas áreas de formação.

No segundo dia, os participantes realizaram uma atividade vinculada ao curso de Enfermagem, com foco em primeiros socorros. A proposta foi desenvolvida em dois momentos: uma etapa teórica, voltada à apresentação dos conceitos fundamentais da temática, e uma etapa prática realizada no laboratório da instituição. Durante essa vivência, os estudantes puderam conhecer e executar procedimentos básicos de primeiros socorros utilizando manequins de treinamento, sob orientação de docentes, acadêmicos e estagiários do curso.

Após a atividade prática, os participantes participaram de um momento de convivência e interação organizado pelos acadêmicos de Psicologia, favorecendo a troca de experiências entre os estudantes. Na sequência, foi realizada uma aula do curso de Psicologia, proporcionando aos participantes um contato mais aprofundado com a área e suas possibilidades de atuação profissional.

A etapa prática do Projeto Integrador foi concluída com o retorno dos estudantes à escola ao final da programação. A experiência possibilitou uma aproximação concreta com o ambiente universitário, contribuindo para o esclarecimento de dúvidas sobre a educação superior, o conhecimento de diferentes áreas profissionais e o fortalecimento das perspectivas acadêmicas e de carreira dos participantes. Além disso, a atividade favoreceu a valorização da formação acadêmica e estimulou reflexões acerca dos projetos de vida e do futuro profissional dos estudantes.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Integrador teve como objetivo ampliar os conhecimentos dos estudantes do ensino médio acerca da educação superior, valorizar a formação acadêmica e fortalecer suas perspectivas educacionais e profissionais por meio de uma experiência de imersão no ambiente universitário. Para isso, foram desenvolvidas etapas de planejamento, articulação institucional e aplicação prática, culminando na realização de atividades acadêmicas que permitiram aos participantes conhecer diferentes cursos de graduação e vivenciar aspectos da rotina universitária.

Durante o desenvolvimento do projeto, os acadêmicos de Psicologia enfrentaram desafios relacionados à organização das atividades, à articulação entre as instituições envolvidas e à construção de estratégias capazes de promover o interesse e a participação dos estudantes. No entanto, tais desafios foram superados por meio do trabalho em equipe, do planejamento prévio e da colaboração entre os diferentes atores envolvidos. Essa experiência evidenciou a importância da comunicação, da flexibilidade e do comprometimento para a execução de ações extensionistas.

Os resultados observados demonstraram que a proposta atingiu seus objetivos, uma vez que os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer diferentes áreas de formação, esclarecer dúvidas sobre o ensino superior e refletir sobre suas possibilidades de trajetória acadêmica e profissional. A participação ativa dos alunos nas atividades e nos momentos de interação indicou o interesse despertado pela experiência. Como aspecto a ser aprimorado, destaca-se a possibilidade de ampliar a duração do projeto e incluir um número maior de cursos e atividades práticas, favorecendo uma vivência ainda mais abrangente.

O impacto gerado mostrou-se significativo tanto para os estudantes participantes quanto para os acadêmicos responsáveis pela ação. Para os alunos do ensino médio, a experiência contribuiu para aproximá-los do contexto universitário, tornando o ensino superior mais acessível e compreensível. Para os graduandos de Psicologia, o projeto possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à liderança, à comunicação interpessoal e ao compromisso social, reforçando a importância da atuação profissional voltada para a comunidade. Além dos conhecimentos adquiridos sobre o tema, a realização do projeto proporcionou importantes aprendizados relacionados ao trabalho em equipe, à organização de atividades, à resolução de desafios e à construção de ações voltadas para a promoção do desenvolvimento humano e educacional. Tais experiências contribuem para a formação acadêmica e profissional dos estudantes envolvidos, fortalecendo competências essenciais para a futura atuação na área da Psicologia.

Por fim, sugere-se a continuidade e ampliação de iniciativas semelhantes, possibilitando que um número cada vez maior de estudantes tenha acesso a experiências de aproximação com o ensino superior. A inclusão de novas parcerias, atividades práticas e estratégias de acompanhamento dos participantes pode potencializar os resultados obtidos, fortalecendo ainda mais o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social e promoção do acesso ao conhecimento.

8 ANEXOS





REFERÊNCIAS

- BANDURA, A. **Self-efficacy: toward a unifying theory of behavioral change**. Psychological Review, v. 84, n. 2, p. 191–215, 1977.
- BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A Reprodução: Elementos Para Uma Teoria do Sistema de Ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- ERIK, E. H. **Identidade, juventude e crise**. Rio De Janeiro (Rj): Guanabara, 1987.
- GIROUX, H. **Ensino superior, para quê?**. Educar em Revista, n. 37, p. 25–38, maio 2010.
- IBGE. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2020**. Estudos e Pesquisas – Informação Demográfica e Socioeconômica. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.
- IBGE. **Uma Análise Das Condições De Vida Da População Brasileira**. [s.l.], 4 dez. 2024. Disponível em:
<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/00519957d12982f96a3101bff0234ffe.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2026.
- INEP. **Ministério Da Educação**. Brasília: [s.n.]. Disponível em:
<https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2022.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2026.
- ONU. **Agenda 2030 Para O Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em:
<<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimentosustent%C3%A1vel>>. Acesso em: 23 mar. 2026.